



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO

Ribeirão Preto
2021

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Reitor

Prof. Dr. Vahan Agopyan

Vice-Reitor

Prof. Dr. Antônio Carlos Hernandez

Pró Reitoria de Graduação

Prof. Dr. Edmund Chada Baracat

Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Prof. Dr. Marcelo Mulato

Presidente da Comissão de Graduação

Profa. Dr Eder Rezendo Moraes

Chefe do Departamento de Educação, Informação e Comunicação

Profa. Dra. Kátia de Souza Amorim

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Coordenadora do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Profa. Dra. Deise Maria Antonio Sabbag

Vice-Coordenador do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Prof. Dr. Claudio Marcondes de Castro Filho

PROFESSORES DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E CIENCIA DA INFORMAÇÃO

Prof. Dr. Cláudio Marcondes de Castro Filho

Profa. Dra. Deise Maria Antonio Sabagg

Profa. Dra. Ieda Pelógia Martins Damian

Prof. Dr. José Eduardo Santarem Segundo

Prof. Dr. Leonardo Guimarães Garcia

Profa. Dra. Lucília Maria Sousa Romão

Profa. Dra. Márcia Regina da Silva

Prof. Dr. Marco Antônio de Almeida

Profa. Dra. Sílvia Maria do Espírito Santo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	
1 IDENTIFICAÇÃO	
2 HISTÓRICO	
3 DIRETRIZES CURRICULARES	
4 CORPO DOCENTE, INSERÇÃO NA ÁREA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	
4.1 CONTEXTO CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DISCENTE.....	
5 OBJETIVO DO CURSO.....	
5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
6 PERFIL DO EGRESSO	
6.1 CAMPO DE ATUAÇÃO	
7 PROPOSTA CURRICULAR: CONCEPÇÃO E TEORIA (COM HABILIDADES E COMPETÊNCIAS).....	
7.1 A ESSÊNCIA DO NOVO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	
7.2 CONTEÚDOS CURRICULARES.....	
7.2.1 GRADE CURRICULAR.....	
7.2.2 ATIVIDADE DE ESTÁGIO	
7.2.3 ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (AAC)	
7.2.4 EIXOS DE FORMAÇÃO	
7.3 EQUIVALÊNCIAS ENTRE CURRÍCULOS.....	
7.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	
REFERÊNCIAS.....	

APRESENTAÇÃO

Este documento refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, antes denominado Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação, sob a responsabilidade da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), da Universidade de São Paulo.

Os eixos da grade curricular, normas e diretrizes apontados pela Comissão de Revisão e Execução do Projeto Pedagógico, composta por professores do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, foram definidos em reuniões periódicas durante um período de aproximadamente três anos para sistematizar disciplinas, refletir a respeito do atual Projeto Pedagógico do Curso e estabelecer novas diretrizes para o curso a partir do ano de 2018. Este processo possui bases na Lei 9.394/96 - de Diretrizes Educacionais que sugere que todas as instituições de ensino tenham um projeto pedagógico e, principalmente, para basearem-se no conhecimento científico da área, no domínio pedagógico e experiência docente. À comissão foi destinada a constituição de um documento de apresentação do Projeto Pedagógico do Curso.

1 IDENTIFICAÇÃO

Ato de Reconhecimento: Portaria CEE/GP/437/07 de 01.10.2007 publicado no DOE de 03.10.2007, com renovação pela Portaria CEE/GP/428/11 de 06.10.2011, publicado no DOE de 07.10.2011.

Título Concedido: Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Início do Curso: 2003

Número de Semestres Ideal: 8 (Oito)

2 HISTÓRICO

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), instituída em 25/06/1959 pela Lei Estadual no 5 377, iniciou suas atividades acadêmicas em março de 1964.

Através da Portaria publicada no Diário Oficial de 19/02/1963, foi autorizado o funcionamento provisório dos cursos de Biologia, Física, Psicologia e Química. Por meio do decreto no 46.323, publicado no D.O. em 21/05/1966, o governador do Estado de São Paulo autorizou oficialmente o funcionamento da FFCLRP.

A implantação dos cursos de Biologia, Psicologia e Química ocorreu no início do ano letivo de 1964, com a colaboração da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, que cedeu não somente as salas para o funcionamento dos cursos, mas, principalmente, os docentes que ministraram aulas em alguns desses cursos. O curso de Licenciatura em Ciências (criado em substituição ao curso de Física), iniciado em 1966, funcionou somente até 1976. Com duração de apenas três anos (Licenciatura Curta), o seu objetivo era propiciar a formação de professores de ciências para o ensino de primeiro grau.

Em 30/12/1974, através do Decreto Governamental no 5.407, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto foi incorporada à Universidade de São Paulo e integrada ao Campus da USP de Ribeirão Preto.

Atualmente, a FFCLRP-USP está estruturada em sete Departamentos: o de Biologia; o de Computação e Matemática; o de Educação, Informação e Comunicação; o de Física; o de Música; o de Psicologia e o de Química. Estes Departamentos formam Licenciados e Bacharéis em Biologia, Psicologia, Pedagogia e Química, bem como Bacharéis em Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação, Física

Médica, Informática Biomédica, Matemática Aplicada a Negócios, Bacharelado com Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria, Bacharelado com Atribuições em Química Tecnológica, Bacharelado em Química Forense, Bacharelado em Música: Habilitação em Canto e Arte Lírica; Habilitação em Instrumento; e Licenciatura em Educação Artística: Habilitação em Música. Conta com pós-graduação em Biologia Comparada, em Entomologia; em Física Aplicada à Medicina e Biologia, em Pedagogia, em Psicobiologia, em Psicologia e em Química.

O curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, antes intitulado de curso de Ciências da Informação e da Documentação (CID) e posteriormente Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação (BCID), da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), teve seu primeiro projeto pedagógico aprovado em 18 de fevereiro de 2002, passando a ser oferecido em 2003. A criação e a concepção do curso foram norteadas por uma demanda latente de formação de bibliotecários e outros profissionais da informação, capazes de desenvolver processos que envolvessem conceitos e práticas para gestão, armazenamento, organização, acesso e preservação da informação e da documentação, tanto em suporte papel quanto em formato digital.

O curso nasceu com uma proposta diferenciada dos já consagrados cursos de Biblioteconomia do país. A proposta consistia na formação de profissionais para atuarem no campo educacional, de saúde e de gestão. A estrutura do curso no seu primeiro Projeto Pedagógico do Curso apoiou-se em três ênfases intituladas: Informação em Saúde, Educação e Agronegócios (posteriormente modificada para Administração). Esta configuração espelhava-se no contexto mercadológico da região de Ribeirão Preto, referência nacional em agronegócio, em saúde e educação.

Os idealizadores do curso foram, principalmente, o professor Amando Siuiti Ito, do Departamento de Física e Matemática, e a professora Marina Massimi, do Departamento de Psicologia, responsáveis por seu planejamento e implantação. O curso foi alocado então no Departamento de Física e Matemática (DFM), com aulas ministradas no período noturno. No projeto pedagógico, havia a proposta de disciplinas alocadas na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP), na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) e na própria FFCLRP, com a finalidade de permitir o desenvolvimento das ênfases propostas. No projeto pedagógico original, a professora Marina Massimi planejou um espaço para a criação de um laboratório dedicado à preservação e organização do acervo do professor Covian, figura intelectual de destaque da Faculdade de Medicina.

No começo de sua história, o curso contou com a preciosa coordenação do professor Amando. O corpo docente foi crescendo aos poucos, sendo composto no primeiro ano por duas professoras doutoras, contando também com a presença de duas funcionárias com funções de técnicas de laboratório. Além dessas docentes,

docentes concursados especificamente para o curso pela FMRP e pela FEARP também passaram a oferecer disciplinas. Seu reconhecimento veio por meio da portaria CEE/GP/473/07 de 01.10.2007, publicado no DOE de 03.10.2007. Ao longo dos primeiros anos de vida, o curso viu sua grade curricular passar por algumas transformações, sempre em busca do aprimoramento do ensino de graduação.

A primeira turma se formou em 2006 e, a partir de 2011, o curso passou a fazer parte do recém-criado Departamento de Educação, Informação e Comunicação (DEDIC). No ano de 2013 o curso completou dez anos de existência. Hoje, conta com mais de 200 egressos e uma percentagem de evasão baixa.

Em seus treze anos de funcionamento efetivo, o curso foi administrado por cinco coordenadores. Depois do mandato do professor Amando, coordenaram o curso os professores: Marco Antonio de Almeida, Edberto Ferneda, Claudio Marcondes de Castro Filho e, atualmente, o professor José Eduardo Santarém Segundo. Desde 2013 o curso finalmente conta com a presença de seu próprio titular, a professora Sueli Mara Soares Pinto Ferreira.

No ano de 2006 foi desenvolvido um projeto por docentes do curso que culminou com a criação do Centro de Recursos Informacionais para Pesquisa e Ensino (CRIPE). É no âmbito deste laboratório que duas bibliotecárias auxiliam e contribuem com a formação do corpo discente dando suporte às atividades desenvolvidas pelo corpo docente. O curso conta com mais seis laboratórios, resultados de projetos aprovados em agências de fomento: o Laboratório de Preservação de Documentos, o NEPPI (Núcleo de Estudos dos Perfis Profissionais da Informação), o LaCCa (Laboratório do Corredor do Café), o E-L@DIS (Laboratório Discursivo), o Laboratório de Digitalização e o NEWSDA-BR (Núcleo de Estudos em Web Semântica e Dados Abertos), todos ambientes onde os estudantes podem aprofundar aspectos de sua formação. Apesar de apresentar, no projeto pedagógico original, a proposta de um laboratório dedicado ao acervo Covian, escolhas sucessivas levaram a FMRP à fundação de seu próprio museu, que, bem como em outros centros informacionais, possibilita aos alunos realizarem seus estágios.

Apesar de contemplar, desde sua criação, as exigências do Conselho Federal de Biblioteconomia, ao longo dos anos o curso teve que modificar seu nome, para permitir aos egressos atuarem nas bibliotecas, tendo como último nome antes desta reformulação: Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação.

De forma a continuar a atender a exigência do Conselho Federal de Biblioteconomia, com o nome sendo iniciado pela palavra Biblioteconomia, mas também apresentando a característica interdisciplinar de sua estrutura e principalmente do posicionamento de seus egressos, mantendo no título a expressão Ciência da Informação, o curso passa a ter o nome de Biblioteconomia e Ciência da

Informação, com o grau ofertado de Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

O curso contempla três grandes objetos de estudo: a informação, as unidades de informação e o usuário. Desse modo, garante o cumprimento não só das diretrizes curriculares para a formação de bacharéis em Biblioteconomia, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei n. 9.394/96, como também atende demandas sociais no que concerne ao trabalho com a informação e o conhecimento.

Além disso, a estrutura do curso tem como premissa formar um profissional que domine os fundamentos conceituais e as práticas que envolvem os processos de gestão, armazenamento, organização, acesso e preservação da informação. Busca-se valorizar a formação humanística, oferecendo subsídios para que o aluno tenha uma postura crítica e reflexiva diante de seu papel profissional na Sociedade da Informação.

Devido à vocação da Universidade de São Paulo para a pesquisa, o aluno do curso também é incentivado a desenvolver atividades de pesquisa acadêmica, sobretudo no âmbito da Iniciação Científica, buscando construir a compreensão da informação sobre bases científicas. Em 2012, um dos alunos do curso recebeu o Prêmio de TCC ABECIN (Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação), região de São Paulo, na área de Biblioteconomia.

Vários projetos de pesquisa com apoio dos principais órgãos de fomento foram desenvolvidos, possibilitando a formação de laboratórios para fomentar o ensino e a prática profissional, ampliando o desenvolvimento de novas competências e habilidades dos alunos.

Atualmente, depois de completados os treze anos de existência, o curso consolida-se como um importante curso de bacharelado na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação em território nacional, como também passa a constituir uma importante referência nas ações extensionistas desenvolvidas junto à sociedade civil na cidade e na região de Ribeirão Preto.

Apenas em 2013 o curso completou o número de docentes previsto em seu primeiro projeto pedagógico. Hoje essa equipe é formada por um professor titular, quatro professores livre-docentes e sete professores doutores, a maioria dos quais credenciados em programas de pós-graduação bem conceituados.

Com base no exposto, este documento apresenta a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso, com alteração do nome do curso para Biblioteconomia e Ciência da Informação, de forma a se adequar ao contexto apresentado e embasar posteriormente a criação de um programa de pós-graduação, atualmente com projeto em desenvolvimento.

3DIRETRIZES CURRICULARES

Olhar para o currículo é buscar responder questões intrínsecas a sua autobiografia. É desvelar quais foram os processos envolvendo os conflitos e disputas dos conhecimentos que o compuseram. É se questionar acerca dos valores sociais envolvidos no processo seletivo das disciplinas contempladas, e das não contempladas, o porquê dessa forma de organização em detrimento de outra.

De acordo com Silva (2011) o currículo tem significados que vão muito além daqueles aos quais as teorias tradicionais nos confinaram. O currículo é lugar, espaço, território. O currículo é relação de poder. O currículo é trajetória, viagem, percurso. O currículo é autobiografia, nossa vida, *curriculum vitae*: no currículo se forja nossa identidade. O currículo é texto, discurso, documento. O currículo é documento de identidade.

Dessa forma, a concepção de currículo aqui proposta, que apresenta dois núcleos principais, nomeados “Núcleo Básico”, que compreende o tronco de disciplinas obrigatórias voltadas para os conteúdos fundamentais e as “disciplinas eletivas”, que podem ser caracterizadas com dois eixos temáticos, nomeados “1 - Cultural Comunicacional” e “2 - Institucional Organizacional”, no sentido de nortear uma escolha coerente aos alunos que tenham interesse em duas segmentações fortemente demandadas em Ribeirão Preto e região e de atuação efetiva de nossos egressos. Complementam a formação as disciplinas optativas que visam uma abordagem dos suportes de informação em sua multiplicidade.

Também, articula-se nessa reformulação a flexibilização curricular proposta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Biblioteconomia aprovada conforme Parecer CNE/CES nº 492, de 03 de abril de 2001, retificada pelo Parecer CNE/CES nº 1363, de 12 de dezembro de 2001, e posteriormente pela Resolução CNE/CES 19, de 13 de março de 2002, que possibilitou a implantação de novos cursos no país com seus respectivos projetos pedagógicos. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Biblioteconomia os princípios adotados foram:

- Flexibilidade na organização curricular;
- Dinamicidade do currículo;
- Adaptação às demandas do mercado;
- Integração entre graduação e pós-graduação;
- Ênfase na formação geral; e
- Definição e desenvolvimento de competências e habilidades gerais.

No ano de 2008 os estágios são alterados pela Lei nº 11788, de 25 de setembro. A fixação da nova lei de estágio exige dos Cursos de Biblioteconomia uma adequação das atividades práticas nos currículos.

Salienta-se que a proposta de mudança do currículo, com sua devida matriz curricular, apresentar-se-á posteriormente neste documento (ver seção 7), e visa estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Biblioteconomia, sem desconsiderar a necessidades de formação de bibliotecário para atuarem nos diversos segmentos do mercado de trabalho, demanda latente da cidade e região de Ribeirão Preto/SP, mas que tem se apresentado também no contexto nacional devido a importância que informação vem tomando nos mais diversos segmentos.

4CORPO DOCENTE, INSERÇÃO NA ÁREA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O corpo docente constitui-se de **nove professores, sendo quatro livre-docentes e cinco doutores**. Trata-se de um grupo com efetiva produtividade científica, com inserção política e técnica em importantes associações científicas e educacionais da área de Ciência da Informação, conselhos municipais e estaduais e comitês editoriais de revistas científicas. A maioria dos docentes está credenciada em importantes Programas de Pós-Graduação no Brasil.

A harmonização do corpo docente no que diz respeito à produção científica é manifestada na organização conjunta de livros e co-autoria em artigos científicos. Algumas das obras produzidas mostram a construção de uma estrutura homogênea de organização do trabalho, que prima por relacionar conteúdos e projetos não apenas na sala de aula, mas também em sua produção acadêmica.

Tais obras, além de sua importância para o Campo, são também direcionadas aos estudantes dos cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Não cabe citar aqui as obras e publicações individuais dos docentes, mas a reconhecida produção científica docente está refletida na bibliografia básica de muitos cursos de graduação e pós-graduação em Ciência da Informação espalhados por todo o Brasil. O grupo frequenta seminários nacionais e internacionais qualificados, e divulga sistematicamente suas pesquisas em periódicos científicos igualmente qualificados.

Transcorridos anos de trabalho e experiências de uma prática de graduação qualificada, oferecida pelo curso de bacharelado, incluindo iniciação científica, projetos financiados por agências de fomento e trabalhos de conclusão de curso, o corpo docente demonstra amadurecimento acadêmico refletida em vários projetos de extensão e pesquisa, bem como na criação dos periódicos especializados em Ciência da

Informação, “InCID: Revista de Ciência da Informação e da Documentação” e a BEREV: “Biblioteca Escolar em Revista”.

4.1 CONTEXTO CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DISCENTE

Dentre os diversos benefícios que se almeja alcançar por meio da pesquisa discente na área de Ciências da informação, destaca-se a formação de um novo olhar sobre a abrangência da Ciência da Informação, a formação de profissionais com atuação crítica sobre as questões políticas, sociais, econômicas e culturais e a ampliação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Para que estes benefícios possam ser usufruídos, tem-se na Universidade de São Paulo (USP) uma Comissão de Pesquisa e uma Comissão de Cultura e Extensão que, por meio dos artigos 17 e 19 do Regimento da FFCLRP, fornecem os subsídios necessários para o desenvolvimento de nossos projetos discentes.

Dentre os programas voltados a pesquisa e extensão discente, deve-se destacar:

- **PIBIC:** administrado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, o Programa de Iniciação Científica/ USP é destinado aos alunos de graduação e tem por objetivo promover desenvolvimento da Pesquisa da Instituição, mediante o encaminhamento de alunos de graduação para a descoberta científica, e convivência com o procedimento e a metodologia adotada em ciência e em tecnologia. O princípio deve reger as atividades de Iniciação Científica, é dirigido prioritariamente ao benefício dos alunos, que têm no Programa a oportunidade de complementar sua formação acadêmica, aprimorando seu conhecimento e preparo para a vida profissional;
- **PIBIT:** este programa foi criado pelo CNPq, com o intuito de estimular estudantes do ensino superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação. Os objetivos do Programa são: Contribuir para a formação de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; contribuir para o engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, e; contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País;
- **Programa de Iniciação Científica Sem Bolsa:** voltado para o desenvolvimento do pensamento científico de estudantes de graduação da FFCLRP. Participam do programa os estudantes de graduação que desejam desenvolver trabalhos de pesquisa e estes, em sua grande maioria, já se encontram envolvidos em trabalhos e/ou estágios e, portanto, não podem receber bolsa auxílio pesquisa da universidade.

- **Programa Unificado de Bolsas de Estudo da USP (Em substituição e fusão dos antigos programas Aprender com Cultura e Extensão, Tutoria Acadêmica e Ensinar com Pesquisa):** integra a Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil da Universidade de São Paulo, com o objetivo de fomentar as ações de cultura e extensão por meio da interação das atividades de pesquisa do corpo discente da graduação, em projetos, de forma a contribuir para a sua formação, e de projetos de pesquisa de iniciação científica que tratem de temáticas voltadas ao aperfeiçoamento e à qualificação do estudante nas várias áreas do conhecimento.

Muitos projetos de extensão também são desenvolvidos pelo corpo discente em conjunto com os docentes e, por meios destes projetos, busca-se desenvolver nos alunos um olhar mais aprofundado às questões emergentes de nossa sociedade.

É importante ressaltar também a importante participação dos alunos de graduação em projetos de internacionalização com atuação em renomadas instituições em Portugal, França e Itália.

5 OBJETIVO DO CURSO

O curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FFCLRP/USP, em seu objetivo principal, visa formar profissionais da informação aptos para atuarem de forma crítica, ética e humanista nos diversos segmentos do mercado no que concerne ao planejamento, execução e avaliação de atividades inerentes à implantação, gerência e desenvolvimento de unidades de informação, bem como a compreensão dos processos socioculturais relacionados à produção, circulação e apropriação da informação.

5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O objetivo geral pode ser desmembrado da seguinte forma:

- Habilitar o aluno para a compreensão das relações sociais e para o mapeamento das necessidades informacionais das comunidades na qual esteja atuando ou onde esteja inserida a unidade de informação em que trabalhe;
- Habilitar o aluno para o delineamento de processos mediacionais presenciais e virtuais (ação cultural, mediação da leitura, curadoria, gestão de redes sociais, ensino à distância, etc.), que possibilitem não só o acesso à

informação, como também acesso à possibilidade da produção e expressão cultural;

- Habilitar o aluno para a formulação e implantação de políticas, realização de diagnósticos e assessorias, elaboração de indicadores, produtos e serviços;
- Habilitar o aluno na utilização das tecnologias de informação e comunicação nos processos de organização, tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação da informação;
- Desenvolver capacidade crítica e competências para o processo de investigação científica;
- Propiciar ao aluno conhecimentos interdisciplinares em suas múltiplas dimensões, necessárias ao desenvolvimento de práticas sociais inerentes à sociedade da informação.

6 PERFIL DO EGRESSO

No âmbito da “Sociedade da Informação”, caracterizada pelos intensos fluxos informacionais mediados por tecnologias em constante aperfeiçoamento, os profissionais da informação têm um novo e importantíssimo papel a exercer, na medida em que a própria sociedade se organiza sobre estruturas comunicacionais “de muitos para muitos”, altamente dinâmicas e intensivas em informação de diversos tipos. Atualmente, os desafios profissionais de uma atuação em e sobre as redes multiplicam-se e renovam-se continuamente, requisitando profissionais flexíveis, inovadores e preparados para avaliar e suprir demandas informacionais em contínua alteração.

A tradução desses desafios em atividades não é uma tarefa fácil, mas há referências à disposição. A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) lista um conjunto de atividades profissionais atribuídas aos egressos dessa carreira. Segundo a CBO, os profissionais da informação:

Disponibilizam informação em qualquer suporte; gerenciam unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas. Podem prestar serviços de assessoria e consultoria.

Nesse sentido, a formação dada aos nossos alunos garante ao futuro egresso as competências necessárias à sua atuação em diversos tipos de instituições, incluindo

bibliotecas, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, empresas públicas e privadas, órgãos de gestão do patrimônio cultural, indústrias, escritórios, hospitais etc.

Para cobrir um espectro tão abrangente de possibilidades, o curso oferece um conjunto de disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas eletivas e disciplinas optativas livres, que possibilitam o domínio das habilidades e competências aplicáveis no âmbito cultural-comunicacional (voltado à compreensão dos processos socioculturais relacionados à produção, circulação e apropriação da informação, com destaque para o entendimento das necessidades informacionais de comunidades, bem como dos processos presenciais e virtuais de mediação) e no âmbito institucional-organizacional (caracterizado pela implantação e gerência de unidades e serviços de informação, mas também pela criação de políticas, estratégias e produtos informacionais para as organizações).

Existe uma forte tradição de desenvolvimento de importantes projetos junto aos alunos por acreditar que a pesquisa discente contribui não somente para desenvolver o espírito científico nos alunos, mas, principalmente, para transformá-los em pesquisadores comprometidos com a sociedade onde atuam e assim, prestarem suas contribuições por meio do desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da difusão da cultura.

Dessa forma, o egresso do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, estará apto para atuar crítica e tecnicamente, amparados pelas tecnologias de informação e comunicação, na gestão e mediação da informação registrada nos diversos formatos, tanto físicos como digitais, visando a democratização da informação como meio de garantir a cidadania.

6.1 CAMPO DE ATUAÇÃO

O campo de trabalho do Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação é vasto. Se antes era restrito a bibliotecas convencionais, atualmente engloba diferentes tipos de organizações. A abrangência de formação do curso permite ao egresso agregar competências para atuar em vários segmentos além das bibliotecas, museus e arquivos. A publicação da Lei 12.244/2010 (Lei da Biblioteca Escolar) tem potencial para ampliar ainda mais este campo, ao prever a obrigatoriedade de contratação de bibliotecários para atuar em todas as escolas brasileiras, uma demanda de aproximadamente 150 mil profissionais nos próximos anos.

Também no âmbito das empresas, tanto públicas como privadas, a demanda por profissionais da informação vem crescendo de maneira contínua, já que a informação e o conhecimento se apresentam como elementos fundamentais para a tomada de decisão e o desenvolvimento de inovações. Também é crescente a

presença destes profissionais em entidades culturais, organizações não-governamentais e instituições do terceiro setor. Em consequência disso, o egresso do curso poderá atuar em diversas funções, de consultor/assessor até gerente de centros de documentação e acervos bibliográficos.

Uma das causas da reformulação do currículo do curso está diretamente relacionada ao nosso perfil de egresso, visto que os profissionais formados pelo curso se tornaram referência na região de Ribeirão Preto, passando a ser requisitados por instituições públicas e privadas, hospitais, indústrias e organizações do terceiro setor. Tais organizações buscam nessas profissionais, competências para o tratamento de informações estratégicas para a melhoria dos processos de gestão e tomada de decisão, inteligência competitiva, gestão eletrônica de documentos, marketing e gestão do conhecimento.

Parte de nossos egressos seguem para carreira acadêmica, inserindo-se nos principais programas de pós-graduação do Brasil, desenvolvendo atividades de pesquisa acadêmica relacionadas à natureza e ao uso da informação em diversos contextos. Esse é um ramo essencial de atuação, que garante ao país um corpo de profissionais preparados para interpretar os desafios da contemporaneidade e propor soluções adequadas para os mesmos.

7 PROPOSTA CURRICULAR: CONCEPÇÃO E TEORIA (COM HABILIDADES E COMPETÊNCIAS)

A concepção do atual currículo estrutura-se em dois núcleos principais:

1) O **Núcleo Básico** é formado pelo conjunto de disciplinas obrigatórias voltadas para os conteúdos fundamentais, e se concentra, prioritariamente, entre o primeiro e o quarto semestre.

O objetivo principal do Núcleo Básico é o de proporcionar aos alunos as seguintes habilidades e competências:

- Conhecer e se apropriar eficientemente das metodologias e das técnicas das diferentes áreas da Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- Formar, desenvolver, avaliar e preservar acervos informacionais;
- Realizar trabalhos cooperativos com outras bibliotecas ou unidades de informação;
- Prestar assessorias, consultorias e emitir laudos e pareceres técnicos;

- Desenvolver habilidades comunicacionais, cognitivas e profissionais para integrar grupos interdisciplinares no desenvolvimento de projetos de informação a nível institucional, nacional e internacional;
- Interagir e agregar valor aos processos de geração, socialização, compartilhamento, transferência, uso e preservação da informação, em qualquer ambiente ou suporte;
- Estruturar programas que proporcionem competências informacionais às comunidades e usuários, permitindo-lhes construir e compreender a pesquisa, coleta, avaliação e organização de informações, assim como meios para disponibilizarem suas próprias produções.
- Construir a consciência da dimensão profissional da área, seja em termos de garantia de qualidade de serviços e produtos gerados, seja ainda pelo respeito às especificidades de áreas dos profissionais envolvidos;

2) O segundo núcleo envolve um conjunto de disciplinas eletivas, e deverá concentrar-se, prioritariamente, entre o quinto e o sexto semestre. Uma das características desse núcleo é abordar os suportes de informação em sua multiplicidade, desvincilhando-se de uma concepção de informação puramente bibliográfica. Daí decorre sua postura marcadamente interdisciplinar, dialogando e incorporando no conjunto das disciplinas aportes teórico-metodológicos de áreas de interface como Administração, Arquivística, Computação, Linguística, História, Sociologia, Filosofia e Comunicação, entre outras. Desse modo, ao mesmo tempo em que problematiza e aprofunda conhecimentos construídos no primeiro núcleo, este segundo núcleo, estruturado em dois eixos temáticos, possibilita ao aluno vislumbrar e construir um perfil profissional mais sintonizado às áreas específicas de seu interesse.

O eixo temático *Cultural-Comunicacional*, concentra disciplinas que proporcionam ao aluno a compreensão dos processos socioculturais e de linguagem relacionados à produção, circulação, apropriação, organização e uso da informação. Para tanto, entende-se que é necessária a construção de um conjunto de competências e habilidades que permitam ao aluno compreender as relações sociais, culturais e comunicacionais no mundo contemporâneo. Nessa perspectiva, serão enfatizados os processos mediacionais e suas linguagens, sejam presenciais e/ou virtuais (ação cultural, processos de leitura e posições do leitor, curadoria, gestão de redes sociais, mediação da leitura, ensino à distância, etc.), que possibilitem não só o acesso à informação, como também permitam a apropriação cultural e das tecnologias relacionadas, descortinando possibilidades de expressão e produção cultural.

O eixo temático *Institucional-Organizacional* preocupa-se com uma visão administrativa-gerencial no âmbito da área de informação. Envolve, portanto, desenvolver nos alunos competências e habilidades que permitam planejar, executar e avaliar atividades inerentes à implantação, gerência e desenvolvimento de unidades de

informação. Mas não se restringe a isso, voltando-se, numa perspectiva empreendedora, também para outros ambientes e realidades, tanto no âmbito de órgãos públicos como também no universo das empresas privadas, construindo competências e habilidades que envolvem a formulação e implantação de políticas, realização de diagnósticos e assessorias, elaboração de indicadores e principalmente produtos e serviços com direcionamento empresarial.

É importante salientar que, tanto em relação ao primeiro, como ao segundo núcleo, temos a presença de disciplinas que implicam no convívio constante com as tecnologias de informação, entendidas como ferramentas para toda e qualquer área de atuação profissional, seja no que tange à organização, ao planejamento/gestão, à curadoria digital e ao acesso, produção e expressão cultural.

Além desses dois núcleos, também constituem o currículo disciplinas optativas livres oferecidas pelos docentes do curso, mas também outras disciplinas optativas livres que contemplam o currículo e são oferecidas por outros departamentos e unidades da FFCLRP-USP, especialmente relacionadas às áreas de saúde, administração, economia e educação, além de disciplinas oferecidas por outras unidades da Universidade de São Paulo. Essas disciplinas proporcionam ao aluno uma flexibilização rica em seu currículo e principalmente a possibilidade de mobilidade na sua formação.

7.1 A ESSÊNCIA DO NOVO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Historicamente, podemos entender a Biblioteconomia como um campo de estudo orientado à compreensão das formas de potencializar o uso dos registros sociais do conhecimento – ou seja, que busca analisar e propor formas de aperfeiçoar a utilização social da informação nos mais diversos ambientes e contextos. Nessa perspectiva, a Biblioteconomia sintoniza-se tanto com alguns aspectos da Ciência da Informação, como com importantes questões relacionadas aos impactos da chamada “Sociedade da Informação”.

A Ciência da Informação está interessada num corpo de conhecimento relativo à origem, coleção, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação. Compreende-se nesse escopo a investigação das representações da informação nos sistemas naturais e artificiais, o uso de códigos para a eficiente transmissão de mensagem e o estudo de dispositivos e técnicas de processamento da informação (incluindo computadores e seus sistemas de programação), assim como as formas de circulação e apropriação da informação por parte de seus usuários. Trata-se de uma ciência interdisciplinar, que contaria com o aporte teórico da Filosofia, Sociologia, Computação, Comunicação, Ciências Cognitivas, Linguística, Psicologia, Administração, Matemática, Estatística, entre outras. Esse

entendimento da Ciência da Informação, e de sua relação com a Biblioteconomia e com as tecnologias de informação está contemplado nas matrizes conceituais do curso. No contexto de uma “Sociedade da Informação”, essa perspectiva torna-se particularmente estratégica para pensar os processos de formação do profissional da informação.

Na contemporaneidade, assistimos à passagem das tecnologias analógicas às tecnologias digitais, o que traz implicações no processo de repasse das informações, alterando a direção dos fluxos comunicativos, gerando, segundo alguns autores, uma mudança tão profunda que afeta a própria organização social. Para Manuel Castells (2003, p. 286) “a internet não é simplesmente uma tecnologia; é o meio de comunicação que constitui a forma organizativa de nossas sociedades; é o equivalente ao que foi a fábrica ou a grande corporação na era industrial.” Para o autor, a especificidade da atual sociedade é que sua organização em rede, ao mesmo tempo em que constitui a sua base material e tecnológica, permite o desenvolvimento de uma série de novas formas de relação social que não têm sua origem na Internet, que são frutos de uma série de mudanças históricas anteriores, mas que não poderiam desenvolver-se sem a internet. Assim, quando Castells afirma que a Internet é o tecido de nossas vidas no momento, ele está pensando tanto em redes de computadores capazes de se comunicar entre si, como também numa tecnologia de processamento de informações numa escala gigantesca, capaz de gerar novas formas de organização e controle do capital. O fato é que a informação, circulando nas redes informatizadas em suas múltiplas formas e concepções (científica, artística, mercadológica), tornou-se central na dinâmica social contemporânea.

Assim, uma área do saber que se ocupe das propriedades da informação, dos processos de sua construção, comunicação, apropriação e uso torna-se estratégica no contexto de uma “Sociedade da Informação”. Para Le Coadic (1996), fatores relativos ao desenvolvimento da sociedade contemporânea e relacionados às novas necessidades de informação e ao uso de suas tecnologias geraram uma verdadeira mudança paradigmática na CI: o objeto desta desloca-se da biblioteca, do livro, do centro de documentação, para uma multiplicidade de novos formatos, suportes e práticas.

A mudança proposta nesse Projeto Pedagógico do Curso volta-se, portanto, para adequar a formação dos alunos a esta nova realidade, proporcionando-lhes, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, as competências e habilidades necessárias para enfrentar os desafios que se apresentam. Buscou-se conjugar de maneira equilibrada o conhecimento técnico, a capacidade de gestão e a sensibilidade social e cultural. Os dois núcleos procuram harmonizar uma formação com forte base humanística, mas ao mesmo tempo sintonizada à inovação, prática e competente no uso das tecnologias.

Como salienta Castells, a internet ou qualquer outra tecnologia não é uma solução em si, mas um instrumento, um aparato cultural que se molda pela ação dos sujeitos. As redes sociotécnicas instalam uma forma comunicativa constituída de fluxos e trocas de informações “de todos para todos”. Antes tínhamos um modelo que se exprimia pelo repasse das informações originadas de um emissor em direção a um receptor, por meio da emissão de um fluxo unilateral. Hoje, a distinção emissor/receptor dá lugar a uma interação de fluxos comunicacionais e informacionais entre os sujeitos e as redes, produzindo processos comunicativos rizomáticos entre arquiteturas de informação (redes sociais, sites, blogs, etc.), conteúdos e pessoas/grupos.

Competências Informacionais (sociais, cognitivas, comunicacionais e institucionais) são fundamentais para que os indivíduos contextualizem a informação e a utilizem, o que remete à velha questão das desigualdades culturais/educacionais, já que os conhecimentos não existem fora de um contexto social, nem se reorganizam de maneira aleatória. Isso remete a questões relativas à proteção da informação, à problemática das relações Estado/Sociedade, à gestão de recursos, e finalmente — mas não por último — remete também à necessidade da mediação tecnocultural da informação e ao papel estratégico dos mediadores, questões que o PPC aqui proposto busca contemplar.

7.2 CONTEÚDOS CURRICULARES

A duração IDEAL do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação é de 8 semestres. Seguindo a orientação da Resolução CoG 3903 de 27.12.91, a duração MÍNIMA é de 8 semestres. A duração MÁXIMA, de acordo com a Resolução CoG 6565 de 24.05.2013 é de 12 semestres.

A carga horária mínima a ser cumprida está dividida entre as disciplinas a serem cursadas de forma obrigatória no núcleo básico, disciplinas eletivas a escolher e a complementação do currículo com disciplinas optativas livres, corroborando com a proposta de flexibilização do currículo.

O núcleo básico apresenta um total de 111 créditos, sendo 80 créditos-aula e 31 créditos-trabalho, perfazendo um total de 2130 horas, das quais 1200 horas em sala de aula. Todas as disciplinas devem ser cumpridas. No núcleo básico está inserida a disciplina de estágio, com o mínimo de 330 horas.

O aluno deverá cumprir 540 horas de disciplinas eletivas, sendo 360 destas horas em sala de aula, perfazendo um total geral de 30 créditos, dos quais 24 créditos-

aula. As disciplinas eletivas apresentam-se em dois eixos temáticos já apresentados anteriormente. Apresentá-las em forma de eixo temático tem como pressuposto incentivar os alunos a seguir por segmentações fortemente demandadas em Ribeirão Preto e região e de atuação efetiva de nossos egressos. O aluno que frequentar no mínimo 20 créditos (sendo 16 créditos-aula), perfazendo um total de 360 horas, sendo (240 horas-aula), de cada eixo-temático, receberá um documento indicando tal certificação.

O curso oferece ainda um conjunto de optativas livres, que são ofertadas de forma não regular por seus docentes, além de ter disciplinas que completam o currículo e são ofertadas por docentes de outros cursos, departamentos e/ou unidades da Universidade de São Paulo. No conjunto de disciplinas optativas livres o aluno deverá cursar 20 créditos-aula.

O aluno deverá cumprir obrigatoriamente 06 créditos em Atividades Acadêmicas Complementares. Cada créditos-aula equivalem a 30 horas, ou seja, o aluno deve cumprir 180 horas.

Para composição dos créditos de disciplinas optativas o aluno poderá ainda solicitar a conversão de atividades de extensão para até 2 créditos-aula, desde que apresente os certificados das atividades desenvolvidas após seu ingresso no curso, com as quantidades de horas compatíveis com os créditos solicitados.

As disciplinas cursadas em excesso ao exigido no currículo no núcleo das disciplinas eletivas, poderão ser convertidas e consideradas como créditos de disciplinas optativas livres.

Dessa forma a **carga horária mínima do curso será de 2.970 horas**, compreendidas da seguinte forma:

- Núcleo Básico: 80 créditos-aula, 31 créditos-trabalho -> 2130 horas
- Optativas Eletivas: 24 créditos-aula, 6 créditos-trabalho ->540 horas
- Optativas livres: 20 créditos-aula ->300 horas
- Atividades Acadêmicas Complementares: 06 créditos-aula->180 horas

7.2.1 GRADE CURRICULAR.

A seguir apresenta-se a grade curricular, sendo que o quadro 1 apresenta o conjunto de disciplinas obrigatórias do Núcleo Básico. Nos quadros 2 e 3 estão elencadas as disciplinas eletivas, respectivamente segmentadas pelos eixos temáticos propostos.

Por fim apresenta-se no quadro 4 as disciplinas optativas livres que completam o currículo.

Quadro 1 – Núcleo Básico – Disciplinas Obrigatórias

Curso	Biblioteconomia e Ciência da Informação						
Currículo	59061						
Disciplinas em Sequência Aconselhada							
Obrigatórias	DISCIPLINA	REQUISITO	CRÉDITOS			CARGA	PERÍODO
			AULA	TRAB.	TOTAL	HORÁRIA	IDEAL
5962103	Fundamentos da Biblioteconomia e Ciência da Informação		4	1	5	90	1
5962118	Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação		4	1	5	90	1
5962120	Introdução aos Estudos Linguísticos		4	1	5	90	1
5962100	Aspectos Socioculturais da Informação e da Tecnologia		4	1	5	90	1
5962101	História da Organização do Conhecimento e da Informação		4	1	5	90	1
			20	5	25	450	
5962066	Inglês Instrumental		2	0	2	30	2
5962121	Estudos da Linguagem: Leitura e Produção de Textos Científicos		2	1	3	60	2
5962122	Gestão de Coleções em Unidades de Informação		4	1	5	90	2
5962102	Indexação e Resumos		2	1	3	60	2
			10	3	13	240	
5962021	Representação Descritiva I		4	1	5	90	3
5962038	Serviços de Referência e Informação		4	1	5	90	3
5962123	Administração e Serviços de Informação		4	1	5	90	3
5962104	Sistemas de Organização do Conhecimento I		4	1	5	90	3
			16	4	20	360	
5962124	Planejamento e Informação		4	2	6	120	4
	5962084 Administração e Serviços de Informação						
5962027	Automação e Informação		4	1	5	90	4
5962028	Representação Descritiva II		4	1	5	90	4
	5962021 Representação Descritiva I				0	0	
5962105	Políticas Públicas, Culturais e de Informação		4	1	5	90	4
5962106	Sistemas de Organização do Conhecimento II		4	1	5	90	4
			20	6	26	480	
5910194	Introdução à Estatística		2	0	2	30	5
5962119	Recursos Informacionais		4	1	5	90	5
5962125	Mediação e Recepção de Informação		4	1	5	90	5
			10	2	12	210	
5962013	Metodologia Científica: Processos e Técnicas de Pesquisa		2	1	3	60	6
			2	1	3	60	
5962081	Estágio		2	10	12	330	7/8
Total:			80	31	111	2130	

Quadro 2 – Eixo Temático Cultural Comunicacional

Curso:	Biblioteconomia e Ciência da Informação					
Eixo Temático	Cultural Comunicacional					
Currículo	59061					
Disciplinas Eletivas						
DISCIPLINA	REQUISITO	CRÉDITOS			CARGA	PERÍOD
		AUL A	TRAB A	TOTA L	HORÁRI A	IDEAL
5962008	História dos meios de transmissão cultural e dos equipamentos de culturais	4	1	5	90	5
5962090	Cultura, Sociedade e Informação	4	1	5	90	5
5962107	Leitura e Literatura: Efeitos de Leitor	4	1	5	90	5
5962108	Introdução à Arquivologia e Documentação	4	1	5	90	5
Subtotal:		16	4	20	360	
5962128	Representações Sociais e Mediações Culturais da Informação	4	1	5	90	6
5962109	Biblioteca Escolar: Atividades, Desenvolvimento de Habilidades e Recursos de Informação	4	1	5	90	6
5962110	Memória, Museus e Informação	4	1	5	90	6
5962111	Conhecimento, Classificação e Poder	4	1	5	90	6
Subtotal:		16	4	20	360	
Total:		32	8	40	720	

Quadro 3 – Eixo Temático Institucional Organizacional

Curso:	Biblioteconomia e Ciência da Informação					
Eixo Temático	Institucional Organizacional					
Currículo	59061					
Disciplinas Eletivas						
DISCIPLINA		CRÉDITOS			CARGA	PERÍOD
REQUISITO		AUL	TRAB	TOTA	HORÁRI	O
		A	.	L	A	IDEAL
5962126	Inteligência Competitiva com Enfoque Empreendedor I	4	2	6	120	5
	5962124 Planejamento e Informação			0	0	
5962112	Gerenciamento Eletrônico de Documentos	4	1	5	90	5
5962114	Sistemas Administrativos e de Informação	4	1	5	90	5
Subtotal:		12	4	16	300	

5962113	Organização da Informação Audiovisual	4	1	5	90	6
5962115	Gestão da Informação e do Conhecimento	4	1	5	90	6
5962116	Estudos Métricos da Informação Científica	4	1	5	90	6
5962127	Inteligência Competitiva com Enfoque Empreendedor II	4	2	6	120	6
	5962126 Inteligência Competitiva com Enfoque Empreendedor I					
Subtotal:		16	5	21	300	
Total:		28	9	37	690	

Quadro 4 – Disciplinas Optativas Livres

Curso: Biblioteconomia e Ciência da Informação						
Currículo 59061						
Disciplinas Optativas Livres						
DISCIPLINA		CRÉDITOS			CARGA	PERÍODO
REQUISITO		AULA	TRAB.	TOTAL	HORÁRIA	IDEAL
5962011	Comunicação, Linguagem e Informação	4	0	4	60	2
5962129	Introdução à Administração	2	1	3	60	2
5962050	Atividades Programadas	2	2	4	90	2
5962052	Introdução aos Sistemas de Informação	2	0	2	30	2
Subtotal:		10	3	13	240	
5962016	Tecnologia, Informação e Sociedade	4	0	4	60	3
5962058	Mediação Cultural: Organização de Acervos e Produtos	2	1	3	60	3
5962070	Banco de Dados e Aplicações em Documentação	4	1	5	90	3
5962130	Leitura do Café: fenômeno da informação e processos	2	1	3	60	3
Subtotal:		12	3	15	270	
5962010	Sociedade da Informação	4	0	4	60	4
5962056	Fundamentos da Lógica	4	0	4	60	4
5962059	Arte, Comunicação e Informação: Análise de Imagens	2	0	2	30	4
5962060	Unidades de Informação: Similaridades e Diferenças	2	0	2	30	4
5962061	Linguagens Documentárias em Base de Dados	2	0	2	30	4
5962088	Introdução à Museologia	2	0	2	30	4
5962132	Data Science para Humanas – Introdução à análise de dados, modelos e algoritmos de Machine Learning	2	1	3	60	4
RCGI026	Introdução à Epidemiologia	2	0	2	30	4
RM50016	Comunicação e Difusão de Conhecimento em Saúde	2	0	2	30	4
Subtotal:		22	1	23	360	
5962067	Projeto e Gestão de Bases de Dados Bibliográficos	4	0	4	60	5
5962094	Arquitetura da Informação Digital	2	1	3	60	5

5962096	Gênero e Juventude: Conceitos, Representações e Imaginários Sociais	4	0	4	60	5
5962099	Comunicação Científica	2	1	3	60	5
5962117	Normalização Documentária	2	0	2	30	5
RM50014	Fontes de Informação em Saúde	2	0	2	30	5
Subtotal:		16	2	18	300	
5962035	Redes de Informação	2	1	3	60	6
5962086	Introdução aos Modelos de Recuperação da Informação	2	1	3	60	6
5962095	Gerenciamento de Conteúdo Digital	2	1	3	60	6
5962097	Marketing para Unidades de Informação	4	0	4	60	6
5962134	Marketing de Serviços em Unidade de Informação	4	1	5	90	6
RAD0111	Teoria da Administração	4	0	4	60	6
RM50011	Documentação em Saúde	2	0	2	30	6
Subtotal:		20	4	24	420	
5962068	Arquivos e Memórias	2	0	2	30	7
5962069	Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva	2	0	2	30	7
5962079	Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso I	2	2	4	90	7
	5962013 Metodologia Científica: Processos e Técnicas de Pesquisa					
5962082	Constituição dos Sentidos e dos Sujeitos no Discurso Literário Infanto-Juvenil	2	0	2	30	7
5962087	Formação e Atuação do Profissional da Informação	2	0	2	30	7
5962131	Informação e Meios de Comunicação	4	1	5	90	7
5962133	Inteligência Competitiva Enf. Empr. III	4	2	6	120	7
RAD1303	Administração Financeira I	4	0	4	60	7
REC2104	Teoria Econômica	4	0	4	60	7
RM50017	Tecnologias de Informação em Saúde	4	0	4	60	7
Subtotal:		30	5	35	600	
5962080	Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso II	10	10	20	450	8
	5962079 Desenvolvimento de TCC I			0	0	
RAD1401	Marketing I	4	0	4	60	8
REC2403	Introdução à Economia Brasileira	4	0	4	60	8
REC3413	Análise de Documentos Históricos Brasileiros	4	0	4	60	8
RM50012	Terminologias em Saúde	4	0	4	60	8
Subtotal:		26	10	36	690	
Total:		136	28	164	2880	

7.2.2 ATIVIDADE DE ESTÁGIO

Conforme indicam as Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Biblioteconomia, é obrigatória a realização de estágio curricular. O Estágio propriamente dito apresenta uma forte relação com várias áreas do conhecimento e

com as múltiplas formações do que tange a formação do aluno. A importância do estágio é estratégica no caso do profissional da informação. Para que a relação entre o Estágio e os estudantes seja estabelecida, no curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI) ou qualquer outro curso ministrado na USP de Ribeirão Preto, necessita-se a priori de alguns procedimentos firmados em documentos para viabilizar o vínculo entre o aluno e o local onde se deseja estagiar.

Inicialmente para se estabelecer o estágio entre a USP de Ribeirão Preto e o curso, os procedimentos devem estar relacionados com a criação do vínculo entre a empresa e a universidade. Essa relação precisa existir ou passar a existir para que o aluno consiga firmar um convênio concretizando sua atuação como estagiário na empresa com a qual o convênio foi criado e estabelecido com êxito. Isso se aplica nos casos onde o aluno da USP de Ribeirão Preto irá atuar como estagiário nos limites além da universidade, ou seja, sua atuação não será somente dentro do campus, podendo atuar em empresas privadas de fora da universidade que dialogam com a sua área do conhecimento. Para firmar legalmente esse vínculo, há um processo formal que utiliza documentos institucionais avaliados em instâncias específicas dentro da unidade (Coordenação do Curso/Comissão de Graduação). Na perspectiva de avaliação estes documentos apresentados são de suma importância, não só por viabilizarem o processo de estágio do início ao fim, mas por possuírem campos onde o preenchimento do aluno demonstra sua análise acerca do estágio, bem como a análise do supervisor sobre o desempenho do aluno.

No caso do BCI não é diferente, esse procedimento é exigido para que o aluno obtenha as 330 horas de estágio para a sua formação. De acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio obrigatório “é o estágio definido como pré-requisito no projeto pedagógico do curso para aprovação e obtenção do diploma”. A disciplina de Estágio insere-se no sétimo e oitavo semestre do curso (**disciplina anual**), possuindo **doze créditos**, sendo que desses doze créditos, dois créditos são de aula (ministrada no sétimo semestre) e **dez créditos** são de créditos trabalho (que podem ser cumpridos no decorrer do curso, a partir do segundo semestre). A disciplina de Estágio ainda apresenta como contagem de sua carga horária, o total de 330 horas.

No curso o estágio, além de ser **requisito obrigatório** para a formação do aluno, é do **tipo supervisionado**. O professor responsável, em sistema de rodízio entre os membros do curso, encarrega-se do acompanhamento dos trâmites relativos ao estágio e esclarece as dúvidas e/ou encaminha o aluno ao professor do curso com o perfil mais adequado para responder as mesmas. A disciplina do sétimo semestre e oitavo semestre cumpre o papel de momento de reflexão e consolidação dos conhecimentos relativos à relação formação acadêmica-prática profissional, quando o aluno tem a oportunidade de discutir com os colegas e professores acerca de sua experiência. O produto final consistirá num **relatório** acerca desse processo e que será **objeto de avaliação**.

O curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação possui forte consideração acerca da importância da relação entre teoria e prática, que se desenvolve ao longo do percurso acadêmico, sendo o estágio a ponte que sedimenta essa ligação.

7.2.3 ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (AAC)

A partir da Resolução conjunta CoG e Copq 7.788, de 26 de agosto de 2019, que institui normas e disciplinas para integralização de créditos e Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), nos currículos dos cursos de graduação da USP, as AAC são obrigatórias podendo ser realizadas ao longo do curso.

Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) são aquelas realizadas pelos alunos com o objetivo de privilegiar o enriquecimento e a complementação da formação profissional, científica, social e cultural do estudante, podem ser realizadas ao longo dos semestres de acordo com a afinidade do aluno e seu interesse em áreas de ensino, cultura e extensão e pesquisa.

Para cumprir a carga horária mínima, 180 horas, foi criado o conjunto de Atividades Complementares de Graduação, Atividades Complementares de Cultura e Extensão Universitária e Atividades Complementares de Pesquisa, conforme o Quadro 5:

Quadro 5 – Atividades Acadêmicas Complementares

<i>ATIVIDADE</i>	<i>EQUIVALÊNCIA</i>	<i>PONTUAÇÃO MÁXIMA</i>
GRADUAÇÃO (AACG)		
<i>Atividades esportivas realizadas no âmbito da Universidade</i>	<i>1 semestre= 15 horas</i>	<i>60 horas</i>
<i>Bolsas em projetos de modalidade de ensino</i>	<i>1 semestre= 30 horas</i>	<i>90 horas</i>
<i>Premiações acadêmicas na graduação</i>	<i>1 premiação = 15 horas</i>	<i>60 horas</i>
<i>Disciplinas ou estágios acadêmicos realizados no exterior - Intercâmbio</i>	<i>1 semestre = 30 horas</i>	<i>60 horas</i>
<i>Monitoria em cursos de graduação</i>	<i>1 monitoria= 15 horas</i>	<i>60 horas</i>
<i>Participação na organização de eventos de graduação</i>	<i>1 evento= 15 horas</i>	<i>60 horas</i>
<i>Participação em programas de atividades extramuros relacionados à prática profissional do curso</i>	<i>1 semestre= 15 horas</i>	<i>30 horas</i>
<i>Participação na Comissão da Semana de Recepção aos Calouros</i>	<i>1 participação=15 horas</i>	<i>45 horas</i>
CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (AAE)		
<i>Participação em cursos extracurriculares</i>	<i>Carga horária constante no doc comprobatório</i>	<i>45 horas</i>
<i>Participação em empresas juniores</i>	<i>1 semestre = 30 horas</i>	<i>120 horas</i>
<i>Participação em programa de extensão de serviços à comunidade</i>	<i>1 semestre= 15 horas</i>	<i>60 horas</i>
<i>Participação em edição do Projeto Rondon</i>	<i>1 participação = 30 horas</i>	<i>60 horas</i>
<i>Recebimentos de bolsas em projetos de modalidade cultura e extensão</i>	<i>1 semestre = 30 horas</i>	<i>90 horas</i>
<i>Participação em semanas acadêmicas</i>	<i>1 participação = 10 horas</i>	<i>40 horas</i>
<i>Representação discente em colegiados (titular ou suplente) e entidades estudantis (diretoria)</i>	<i>1 semestre = 15 horas</i>	<i>90 horas</i>
PESQUISA (AACP4)		
<i>Participação em congressos, seminários e conferências científicas com apresentações de trabalhos</i>	<i>1 participação = 15 horas</i>	<i>60 horas</i>
<i>Realização de iniciação científica</i>	<i>1 semestre = 15 horas</i>	<i>60 horas</i>
<i>Recebimento de bolsas em projetos de modalidade de pesquisa</i>	<i>1 semestre = 30 horas</i>	<i>90 horas</i>
<i>Recebimento de premiações científicas</i>	<i>1 premiação = 15 horas</i>	<i>60 horas</i>
<i>Participação na autoria de artigos científicos (completo) e nos registros de patentes</i>	<i>1 participação = 15 horas</i>	<i>60 horas</i>

A solicitação do registro da AAC é realizada no sistema Júpiter/USP pelo discente. Ele deve cadastrar a atividade acadêmica complementar que será deferida ou indeferida pelo responsável. Após o deferimento os créditos irão automaticamente para o currículo do discente.

Além das semanas acadêmicas, o curso oferece uma série de oportunidades para a participação do aluno nessas atividades, como: workshops, oficinas, treinamentos, mini-cursos e outros eventos acadêmicos (congresso, seminário, palestras, etc). Em todos os eventos organizados pelo curso são emitidos certificados com a descrição da carga horária. Fora do âmbito do curso, os alunos são orientados a participarem de eventos com aderência ao Campo de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

7.2.4 EIXOS DE FORMAÇÃO

A proposta de reformulação curricular do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação aponta para uma reflexão e uma segmentação que segue uma estrutura de divisão em áreas curriculares da Ciência da Informação. Essas áreas são denominadas aqui eixos de formação e são aplicadas especificamente no núcleo básico de formação. Ressalta-se que disciplinas eletivas, com seus respectivos eixos temáticos, por suas características específicas de formação, não estão contempladas nos eixos de formação.

Os quatro principais eixos de formação são:

- 1) Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação;
- 2) Organização e Tratamento da Informação;
- 3) Recursos e Serviços de Informação e;
- 4) Gestão da Informação e do Conhecimento.

De acordo com o que vem sendo debatido e apresentado nos Encontros de Docentes de Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, que compreende Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela, há ainda dois eixos de formação considerados transversais, que perpassam por todos os outros:

- 5) Tecnologias de Informação e Comunicação e;
- 6) Pesquisa.

Há ainda um conjunto de disciplinas gerais:

- 7) Formação geral.

O Quadro 6 apresenta o conjunto das disciplinas do núcleo básico de formação separadas por eixos de formação.

Quadro 6 – Disciplinas do Núcleo Básico divididas por Eixos de Formação

Curso		Biblioteconomia e Ciência da Informação				
Currículo		59061				
Eixo de Formação	DISCIPLINA	CRÉDITOS			CARGA	PERÍOD
		AUL A	TRAB .	TOTA L	HORÁRI A	O IDEAL
1	5962100 Aspectos Socioculturais da Informação e da Tecnologia	4	1	5	90	1
1	5962103 Fundamentos da Biblioteconomia e Ciência da Informação	4	1	5	90	2
1	5962105 Políticas Públicas, Culturais e de Informação	4	1	5	90	4
1	5962125 Mediação e Recepção de Informação	4	1	5	90	5
2	5962101 História da Organização do Conhecimento e da Informação	4	1	5	90	1
2	5962102 Indexação e Resumos	2	1	3	60	2
2	5962021 Representação Descritiva I	4	1	5	90	3
2	5962104 Sistemas de Organização do Conhecimento I	4	1	5	90	3
2	5962028 Representação Descritiva II	4	1	5	90	4
2	5962106 Sistemas de Organização do Conhecimento II	4	1	5	90	4
3	5962119 Recursos Informacionais	4	1	5	90	1
3	5962122 Gestão de Coleções em Unidades de Informação	4	1	5	90	2
3	5962038 Serviços de Referência e Informação	4	1	5	90	3
4	5962123 Administração e Serviços de Informação	4	1	5	90	3
4	5962124 Planejamento e Informação	4	2	6	120	4
5	5962118 Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação	4	1	5	90	1
5	5962027 Automação e Informação	4	1	5	90	4
6	5910194 Introdução à Estatística	2	0	2	30	5
6	5962013 Metodologia Científica: Processos e Técnicas de Pesquisa	2	1	3	60	6
	5962120 Introdução aos Estudos Linguísticos	4	1	5	90	1
	5962066 Inglês Instrumental	2	0	2	30	2
	5962121 Estudos da Linguagem: Leitura e Produção de Textos Científicos	2	1	3	60	2
	5962081 Estágio	2	10	12	330	5

O quadro 6 apresenta a distribuição percentual dos créditos por eixo de formação do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Quadro 7 - Distribuição percentual dos créditos por eixo de formação do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Eixo de Formação	Horas	%
1 - Fundamentos teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação	360	20,0%
2 - Organização e Tratamento da Informação	510	28,3%
3 - Recursos e Serviços de Informação	270	15,0%
4 - Gestão da Informação e do Conhecimento	210	11,7%
5 - Tecnologias da Informação e da Comunicação	180	10,0%

6 - Pesquisa	90	5,0%
Fundamentação Geral	180	10,0%

As disciplinas da área de Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação representam 20% das horas do núcleo básico de formação. A área de Organização e Tratamento da Informação 28,3%, a área de Recursos e Serviços da Informação 15%, a área de Gestão da Informação e do Conhecimento 11,7%, a área de Tecnologias da Informação e da Comunicação 10% e a área de Pesquisa 5% das horas. As disciplinas de formação geral ocupam 10% das horas do núcleo básico de formação. A disciplina de estágio representa 15,49% da carga horária do núcleo básico do curso, representando 11,4% da carga horária mínima exigida pelo currículo.

Desse modo o Quadro 6 representa a estrutura de formação do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FFCLRP/USP, mostrando que seus eixos de formação têm como núcleo formador disciplinas que compreendem os fazeres de um bibliotecário, entretanto apoia-se na rica natureza das disciplinas de formação crítica e humanística para consolidar a formação de seus egressos.

7.3 EQUIVALÊNCIAS ENTRE CURRÍCULOS

Ao propor uma nova estrutura curricular nasce um novo currículo para os alunos do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, conforme resolução do CoG n. 6720, de 22.01.2014, que dispõe sobre transição de currículos reformulados, apresenta-se no Quadro 7 a tabela de equivalências entre as disciplinas do currículo anterior e o novo apresentado nesta proposta.

Os alunos ingressantes a partir do ano de 2018 estão automaticamente inseridos no novo currículo.

Os alunos que ingressaram no curso antes de 2018 poderão continuar no currículo antigo, frequentando as disciplinas a serem ofertadas pelo novo e recebendo as equivalências relativas ao currículo antigo. Ressalta-se que estes alunos não terão nenhum tipo de prejuízo em relação a carga horária em que ingressaram no curso.

Os alunos que ingressaram no curso antes de 2018, que optarem por ingressar no currículo novo, deverão utilizar a tabela de equivalência para migrar as disciplinas já cursadas para o novo currículo.

Quadro 7 – Tabela de equivalências de disciplinas entre o currículo antigo e o novo a ser implementado.

TABELA DE EQUIVALENCIA: BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO												
CURRÍCULO ANTIGO						CURRÍCULO NOVO (2018)						
PERÍODO IDEAL	Código	Nome	CRED AULA	CRED TRAB	CH	PERÍODO IDEAL	Código	Nome	CRED AULA	CRED TRAB	CH	
1	5910194	Introdução à Estatística	2	0	30	5	5910194	Introdução à Estatística	2	0	30	
1	5962001	Ciência da Informação	4	1	90	2	5962103	Fundamentos da Biblioteconomia e Ciência da Informação	4	1	90	
1	5962064	Teoria do Conhecimento e Pensamento Científico	2	0	30			Disciplina optativa ou eletiva de 2 créditos a escolher				
1	5962005	Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação	2	1	60	1	5962118	Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação	4	1	90	
		Disciplina optativa de 2 créditos a escolher										
1	5962008	História dos Meios de Transmissão Cultural e dos Equipamentos Culturais	4	1	90	5	5962008	História dos meios de transmissão cultural e dos equipamentos de cultura	4	1	90	
1	5962065	Introdução aos Estudos Linguísticos	4	0	60	1	5962120	Introdução aos Estudos Linguísticos	4	1	90	
1	5962066	Inglês Instrumental para o CID	2	0	30	2	5962066	Inglês Instrumental	2	0	30	
2	5962009	Teoria Social da Informação e Documentação	4	1	90	1	5962101	História da Organização do Conhecimento e da Informação	4	1	90	
2	5962011	Comunicação, Linguagem e Informação	4	0	60	5	5962107	Leitura e Literatura: Efeitos de Leitor	4	1	90	
2	5962021	Representação Descritiva I	4	1	90	3	5962021	Representação Descritiva I	4	1	90	
2	5962039	Recursos Informacionais	2	1	60	1	5962119	Recursos Informacionais	4	1	90	
		Disciplina optativa de 2 créditos a escolher										
2	5962085	Estudos da Linguagem: Leitura e Produção de Textos Científicos	2	0	30	2	5962121	Estudos da Linguagem: Leitura e Produção de Textos Científicos	2	1	60	
3	5962016	Tecnologia, Informação e Sociedade	4	0	60	1	5962100	Aspectos Socioculturais da Informação e da Tecnologia	4	1	90	
3	5962028	Representação Descritiva II	4	1	90	4	5962028	Representação Descritiva II	4	1	90	
3	5962063	Elaboração de Resumos Documentários e Indexação	4	1	90	2	5962102	Indexação e Resumos	2	1	60	
3	5962092	Gestão de Coleções em Unidades de Informação	4	0	60	2	5962122	Gestão de Coleções em Unidades de Informação	4	1	90	
4	5962010	Sociedade da Informação	4	0	60	6	5962128	Representações Sociais e Mediações Culturais da Informação	4	1	90	
4	5962020	Linguagens Documentárias	2	1	60	6	5962111	Conhecimento, Classificação e Poder	4	1	90	
		Disciplina optativa de 2 créditos a escolher										
4	5962084	Administração de Serviços de Informação	4	0	60	3	5962123	Administração e Serviços de Informação	4	1	90	
4	5962090	Cultura, Sociedade e Informação	4	1	90	5	5962090	Cultura, Sociedade e Informação	4	1	90	
2	5962023	Introdução à Administração	2	0	30	4	5962124	Planejamento e Informação	4	2	120	
5	5962024	Planejamento e Informação	4	1	90			Disciplina optativa de 2 créditos a escolher				
5	5962027	Automação e Informação	4	1	90	8	5962027	Automação e Informação	4	1	90	
5	5962029	Documentação Audiovisual	4	0	60	5	5962113	Organização da Informação Audiovisual	4	1	90	
5	5962062	Linguagens Documentárias: Sistemas de Classificação Bibliográfica	4	1	90	3	5962104	Sistemas de Organização e Conhecimento I	4	1	90	
6	5962013	Metodologia Científica: Processos e Técnicas de Pesquisa	2	1	60	6	5962013	Metodologia Científica: Processos e Técnicas de Pesquisa	2	1	60	
6	5962035	Redes de Informação	2	1	60	5	5962114	Sistemas Administrativos e de Informação	4	1	90	
		Disciplina optativa de 2 créditos a escolher										
6	5962036	Linguagens Documentárias: Construção de Tesouros	4	1	90	4	5962106	Sistemas de Organização do Conhecimento II	4	1	90	
6	5962037	Mediação e Recepção de Informação	4	0	60	5	5962125	Mediação e Recepção de Informação	4	1	90	
6	5962038	Serviços de Referência e Informação	4	1	90	3	5962038	Serviços de Referência e Informação	4	1	90	
7	5962015	Memória, Sociedade e Informação	4	1	90	6	5962110	Memória, Museus e Informação	4	1	90	
7	5962081	Estágio	2	9	300	7	5962081	Estágio	2	10	330	
7	5962091	Ética, Política e Informação	4	0	60	4	5962105	Políticas Públicas, Culturais e de Informação	4	1	90	
* Disciplinas com diferenças de créditos nos currículos												
** Disciplina única no currículo novo equivale a duas no currículo antigo												
*** Disciplinas com nome alterado												

7.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Departamento de Educação, Informação e Comunicação (DEDIC), ao qual o Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação faz parte, segue o Regimento Interno da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da Universidade de São Paulo que busca constante da melhoria da qualidade, sendo a avaliação um exercício de autoconhecimento para detecção de pontos fortes e pontos fracos, para elaboração de planejamento, com metas de evolução, definindo-se agentes e mecanismos para alcançá-las.

No que tange especificamente ao curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação entendemos que a avaliação não pode ser episódica, deve resultar de

processo contínuo, sistemático e orientador que possa servir como auto-análise do curso em suas dimensões. O presente Projeto Pedagógico do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação prevê a aplicação semestral de um instrumento de avaliação de curso. Tal instrumento, que em anos anteriores já foi aplicado no curso, encontra-se em fase de aprimoramento uma vez que a Unidade (FFCLRP) tem subsidiado uma série de encontros (workshops e palestras) com a finalidade de solidificação dos instrumentos de avaliação dos cursos que compõem a Unidade. O propósito é a reflexão sobre as formas de planejamento de ações a partir dos resultados.

Dessa forma, é previsto a utilização dos resultados obtidos a partir da aplicação do instrumento de avaliação do BCI para o acompanhamento do curso e promoção de melhorias.

Além da do Instrumento de Avaliação, o BCI já tem consolidado a participação de egressos na Semana do Curso para reflexões sobre a atuação no mercado de trabalho a partir de sua formação. Tal experiência é sempre enriquecedora para o acompanhamento das competências desenvolvidas no curso. Recentemente (2016), foi realizada também uma pesquisa com 268 egressos do curso; os resultados obtidos estão sendo importantes para a reflexão e tomada de decisão sobre os diversos aspectos que compõem o curso.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. Internet e sociedade em rede. In: MORAES, Denis de (org.) **Por uma outra comunicação**: mídia, mundialização cultural e poder. Rio de Janeiro: Record, 2003, p. 255-287.

LE COADIC, Yves. **A Ciência da Informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

